

# Relatório sobre a Aplicação da Directiva Habitats em Portugal



# Âmbito territorial

5 regiões biogeográficas:

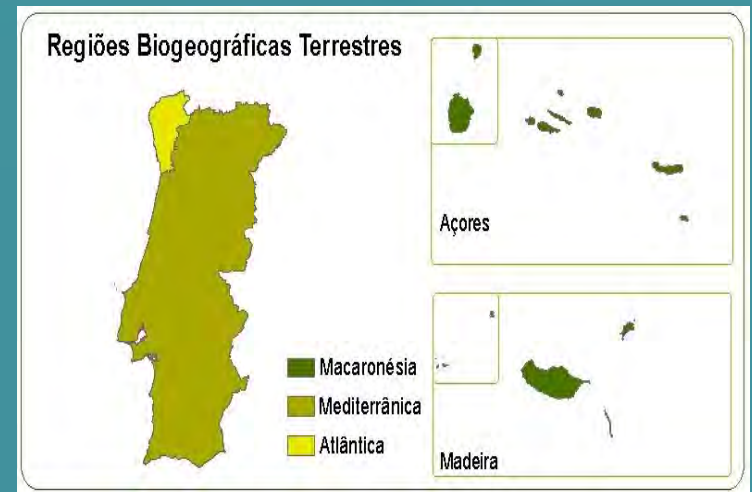
Mediterrânica – MED

Atlântica – ATL

Macaronésia – MAC

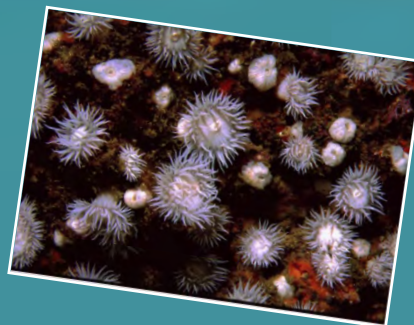
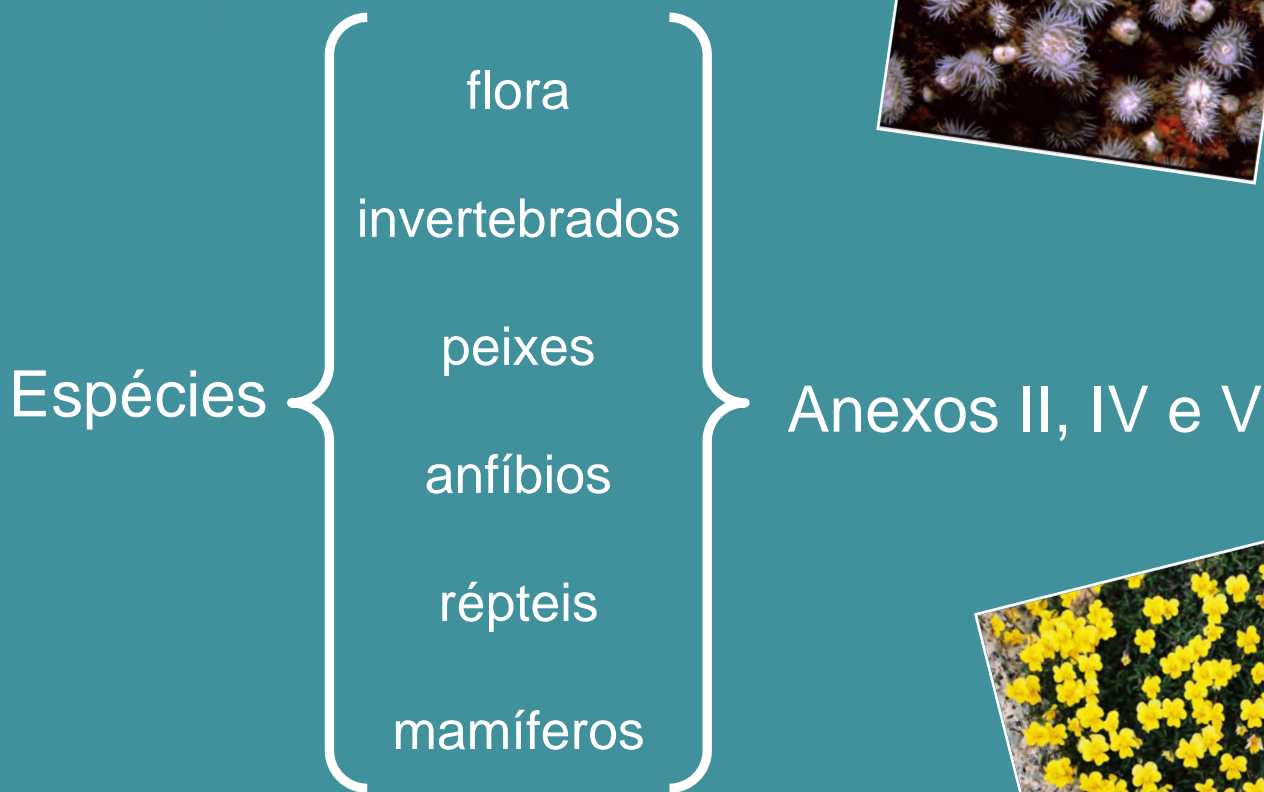
Mar Atlântico – MATL

Mar Macaronésico - MMAC



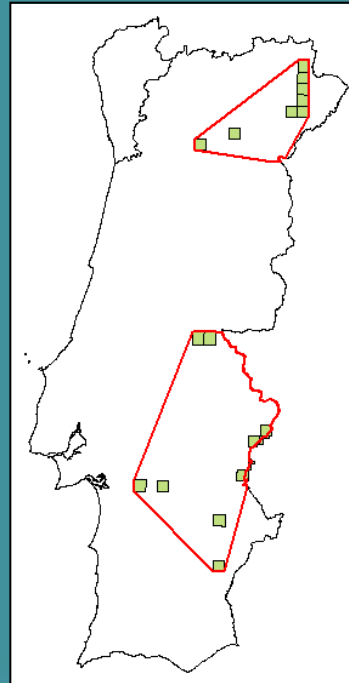
# Âmbito taxonómico

## Habitats naturais – Anexo I



# Metodologia

- ⇒ Recolha de informação de base
- ⇒ Consulta de entidades e especialistas
- ⇒ “Sessões de trabalho” sobre habitats
- ⇒ Concertação para a Macaronésia



*Festuca duriotagana*

**Conceitos/parâmetros:**

‘range’

Distribuição

Tamanho de população

Habitat de uma espécie

Habitat adequado

Perspectivas futuras

Valores favoráveis de referência

# Avaliação Global

Favorável – FV
Desfavorável/inadequado – U1
Desfavorável/má – U2
Desconhecida – XX

Matriz AG para as espécies

Parâmetro	Avaliação global do estado de conservação			
	Favorável ('verde')	Desfavorável / Inadequado ('amarelo')	Desfavorável / Má ('vermelho')	Desconhecida (informação insuficiente para fazer a avaliação)
<b>2.3 Range</b>	Estável ou a aumentar E Maior ou igual do que o 'range favorável de referência'	Qualquer outra combinação	Declínio acentuado: equivalente a uma perda maior do que 1% por ano OU Mais do que 10% abaixo do 'range favorável de referência'	Sem informação ou com informação insuficiente
<b>2.4 População</b>	População maior do que a 'população favorável de referência' E Reprodução, mortalidade e estrutura etária sem desvios relativamente aos padrões normais	Qualquer outra combinação	Declínio acentuado: equivalente a uma perda maior do que 1% por ano E Abaixo da 'população favorável de referência' OU Mais do que 25% abaixo da 'população favorável de referência' OU Reprodução, mortalidade e estrutura etária com grandes desvios relativamente aos padrões normais	Sem informação ou com informação insuficiente
<b>2.5 Habitat da espécie</b>	Área do habitat suficientemente ampla (e estável ou a aumentar) E Qualidade do habitat adequada para a sobrevivência da espécie a longo prazo	Qualquer outra combinação	Área do habitat não suficientemente ampla para assegurar a sobrevivência da espécie a longo prazo OU Qualidade do habitat inadequada à sobrevivência da espécie a longo prazo	Sem informação ou com informação insuficiente
<b>2.6 Perspectivas futuras</b>	Pressões actuais e ameaças futuras não significativas; espécie viável a longo prazo	Qualquer outra combinação	Grave influência das pressões e ameaças para a espécie; espécie com perspectivas más e viabilidade a longo prazo em risco	Sem informação ou com informação insuficiente
<b>Avaliação Global do Estado de Conservação</b>	Todos 'verdes' OU três 'verdes' e um 'desconhecido'	Um ou mais 'amarelos' e nenhum 'vermelho'	Um ou mais 'vermelhos'	Dois ou mais 'desconhecidos' combinados com 'verdes' ou todos 'desconhecidos'

# Resultados

Foram relatados por Portugal:

99 habitats naturais



347 espécies

200 espécies da flora

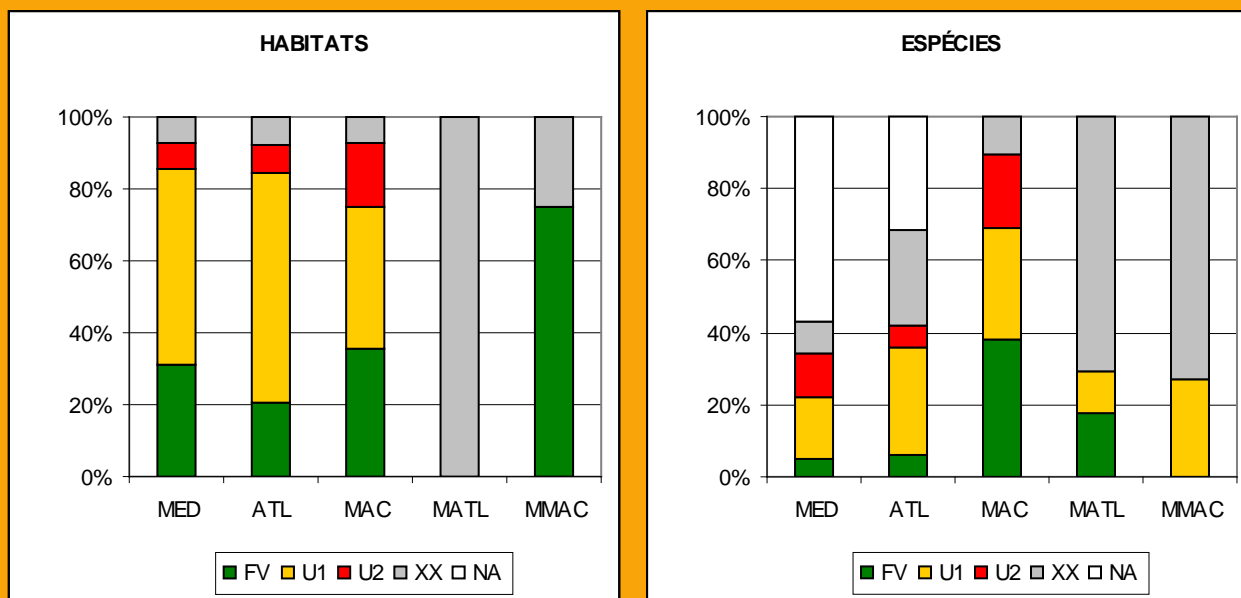


147 espécies da fauna



# Resultados

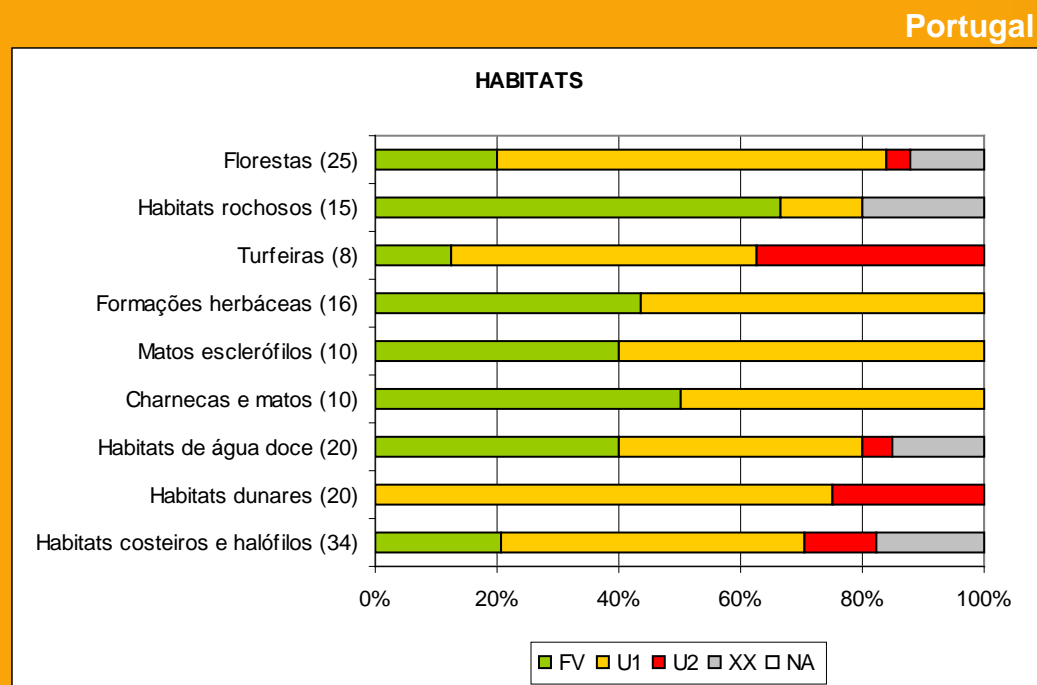
Avaliação global do estado de conservação dos habitats naturais e espécies, por região biogeográfica



# Resultados

## Habitats naturais (formulários B e D)

- avaliação global desfavorável/inadequada de cerca de metade dos habitats
- 30 % dos habitats com avaliação global favorável (habitats rochosos, formações herbáceas, charnecas e matos)
- quase 80 % dos habitats da Macaronésia favoráveis
- cartografia actualizada da distribuição de habitats no continente permitiria uma melhor avaliação

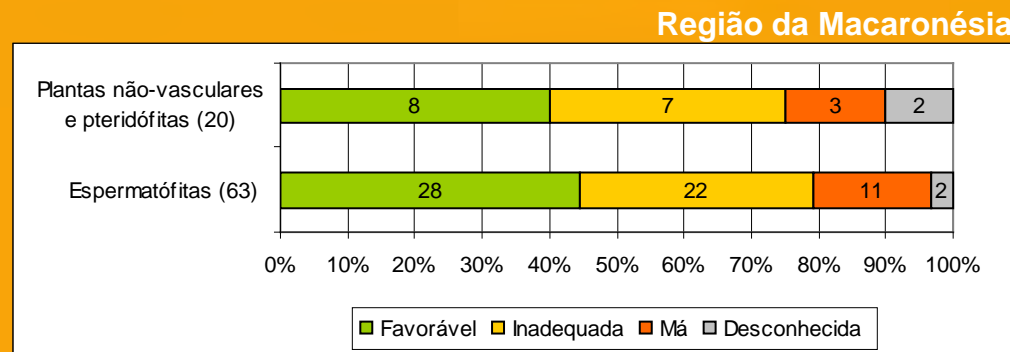




# Resultados

## Espécies da flora (formulários C e E)

- não foi realizada a avaliação global da flora no continente
- mais de 40 % das espécies da flora da Macaronésia com avaliação global favorável



- o grupo da flora é um dos que apresenta mais lacunas ao nível da informação de base

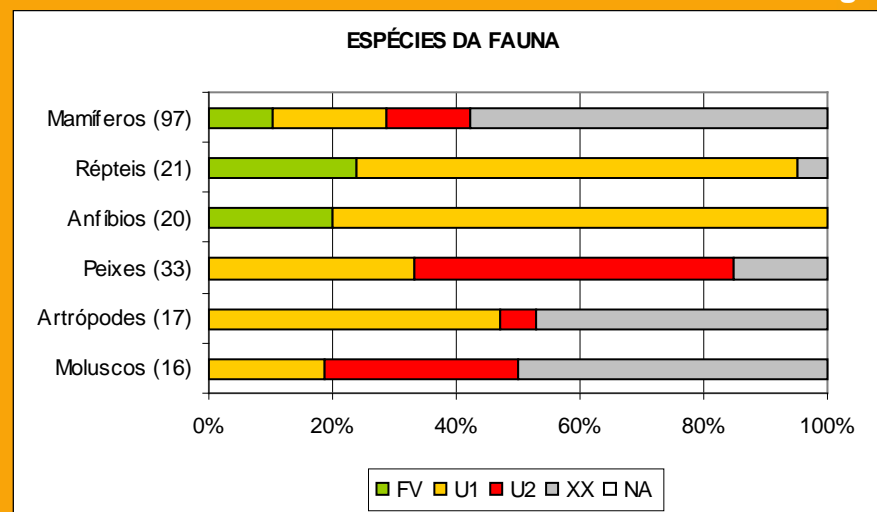
# Resultados

## Espécies da fauna (formulários C e E)

- a maior parte com estado de conservação desfavorável/ inadequado
- anfíbios e répteis: grupos com maior percentagem de avaliações favoráveis
- para algumas espécies das regiões Mediterrânica e Atlântica o conhecimento existente não permitiu efectuar a avaliação global

- o grupo da fauna também apresenta lacunas na informação de base, em particular nos invertebrados, morcegos não cavernícolas e vertebrados marinhos

Portugal



# Resultados

## Formulário A:

Medidas de conservação – Artº 6º (1)

- Medidas de conservação *in situ* e *ex situ*

Medidas para evitar a deterioração dos habitats naturais e habitats de espécies assim como a perturbação das espécies – Artº 6º (2)

Medidas para a aprovação de planos e projectos – Artº 6º (3, 4)

Medidas para o estabelecimento de um sistema de vigilância – Artº 11º

Medidas para assegurar a protecção das espécies – Artº 12º a 16º

Medidas adicionais

-(Re-) introdução de espécies – Artº 22º a)

- Medidas de educação e informação – Artº 22ºc)

	ATL	MED	MAC
Nº SIC	7	54	34
ÁREA (Km²)	1253,6	18095	767,6

SIC com Planos de Ordenamento/Gestão	24
SIC com órgãos de gestão próprios	60
SIC com objectivos de conservação englobados em outros IGT	42
SIC com objectivos de conservação em outros planos	6

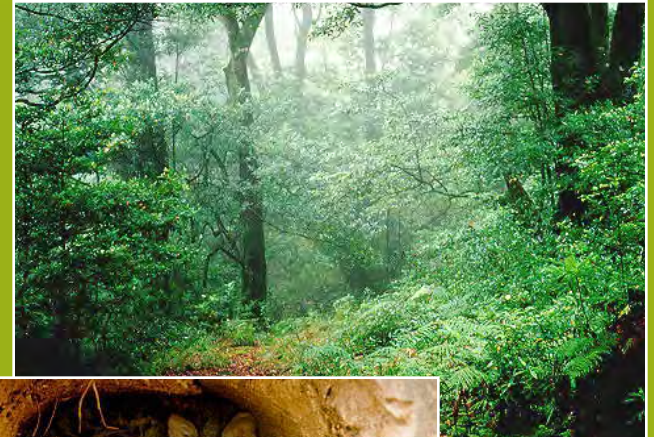
# Próximo relatório

- ⇒ Maior exigência – distinção entre a situação a nível nacional e na Rede Natura 2000
- ⇒ Critérios e conceitos mais precisos



# Acções a desenvolver

- ⇒ Organizar e gerir melhor a informação – SIPNAT
- ⇒ Produzir informação – redes de colaboração permanentes
- ⇒ Monitorizar os valores naturais – sistema nacional de vigilância e monitorização com base em indicadores (Artº 11º)



# Relatório Nacional como ponto de partida...

... para avaliar o estado de conservação da biodiversidade

... para melhor gerir os valores naturais

... para apoiar processos de tomada de decisão

... para melhor divulgar a acção do ICNB

... para orientar acções de gestão e conservação da biodiversidade

